

## Trabalhos Científicos

**Título:** Mortalidade Por Câncer Infanto-Juvenil No Estado De Santa Catarina Nos Anos De 2019 A 2023

**Autores:** MARIA EDUARDA REX DE SEHNEM (UNISUL), ADRIANA ELIAS (UNISUL), MARIA EDUARDA JERONIMO DE OLIVEIRA (UNISUL), LUCAS FERREIRA RONCHI (UNISUL), GIOVANA GOULART (UNISUL)

**Resumo:** O câncer infanto-juvenil, embora raro, é uma das principais causas de morte na faixa etária pediátrica. Compreender sua epidemiologia é crucial para melhorar o prognóstico e a expectativa de vida. Este estudo analisa a mortalidade por câncer infanto-juvenil em Santa Catarina de 2019 a 2023. Analisar a tendência temporal da mortalidade por câncer infanto-juvenil em Santa Catarina durante o período de 2019 a 2023 Trata-se de um estudo epidemiológico de delineamento ecológico, desenvolvido por meio de dados do DATASUS do Estado de Santa Catarina. Os índices estudados foram os da CID-10, envolvendo casos notificados de mortalidade por câncer infanto-juvenil de 2019 a 2023. Obteve-se uma amostra final de 210 óbitos entre crianças menores de 1 ano a 19 anos, no período estudado. A maior parte destes ocorreu no município de Florianópolis (68 óbitos, correspondendo 32,3%). A taxa de mortalidade foi maior entre menores de 1 ano de idade, tanto em termos anuais (3 a cada 100.000 habitantes) quanto acumulados ao longo de 5 anos (15 a cada 100.000 habitantes). Notou-se ainda que a taxa de mortalidade diminuiu à medida que a faixa etária aumenta, com exceção dos 15 aos 19 anos. Em relação aos óbitos por raça, viu-se que a população branca obteve o maior número de óbitos (93,3%) e a população indígena o menor (0,47%). Observou-se que o sexo masculino apresentou maior número de óbitos em todas as faixas etárias, sendo a diferença ainda mais evidente entre as idades mais jovens. Com relação ao tipo de neoplasia, percebe-se que a Leucemia foi a causa de morte de maior destaque, correspondendo a 31,4% dos óbitos nessa categoria. O ano de 2023 registrou a maior totalidade de óbitos (25,7%), enquanto que o ano de 2021 foi constatado o menor número de óbitos (13,3%). Observou-se uma disparidade marcante na incidência de óbitos entre os municípios com Florianópolis. Em relação à taxa de mortalidade, foi mais alta em crianças menores de 1 ano, com ligeira redução entre 1 e 4 anos e aumento entre adolescentes (15 a 19 anos), o que reflete padrões observados em outros estudos e sugere necessidade de programas específicos de detecção precoce e tratamento para diferentes faixas etárias. No que diz respeito à raça/cor os resultados estão alinhados com a composição racial do estado. O destaque da Leucemia como principal causadora de morte converge com a literatura que aponta essa neoplasia sendo a mais comum na população pediátrica. Quanto aos anos estudados, nota-se uma redução dos casos em 2020 e 2021, possivelmente pela subnotificação durante a pandemia da COVID-19, e também um aumento nos anos de 2022 e 2023, refletindo a retomada dos registros de maneira mais precisa pós pandemia.